

ASSEMBLÉIA GERAL DIA 21 DE MARÇO - 5ª FEIRA

12:00 h - CB:10 PAUTA: Campanha Salarial

Campanha Salarial: Propostas

A campanha salarial dos docentes tem enfrentado dificuldades no sentido de definir melhor as formas de mobilização e as propostas de negociação.

Com relação às reivindicações saídas da última assembleia, temos os seguintes resultados:

- 1- A Reitoria da UNICAMP compromete-se desde já com reajustes mensais iguais ou superiores à inflação, desde que não se ultrapasse com isso 80% do orçamento com a folha de pagamento.
- 2- Segundo a Reitoria, os dados solicitados sobre o orçamento, convênios, cortes, etc, estão à disposição da ADUNICAMP, em suas áreas de competência.
- 3- A Reitoria concorda com a fixação da data base anual para o dia 01/05, com revisão semestral em 01/11.

Tendo em vista a necessidade de uma melhor organização dos docentes na Universidade, uma melhor articulação com o conjunto do funcionalismo e aguardando o posicionamento das outras associações docentes, propomos a seguinte pauta de atividades:

- 1- Reunião dos docentes nas unidades, convocadas pelos representantes, com participação, se necessário, de membros da diretoria. Estas reuniões visariam avaliar a situação de cada unidade e preparar novas formas de mobilização para o futuro e a participação nas atividades já aprovadas.
- 2- Organização de uma campanha em defesa das Universidades, nos moldes do "SOS".
- 3- Organização de debates sobre a crise atual das Universidades, como por exemplo: "Política Econômica do Governo Collor", "Privatização das Universidades Públicas", "Política Científica e Tecnológica dos governos Estadual e Federal".
- 4- Paralisação por um dia (data a ser definida pela assembleia), durante o qual seria realizada uma assembleia geral e em seguida uma visita em grande comitiva à Assembleia Legislativa.

Consideramos que a organização do movimento com base nessas propostas é fundamental para garantir o ponto principal das reivindicações que é a recuperação salarial em relação à qual não obtivemos até agora nenhum resultado. De acordo com o desenrolar do movimento e das negociações, decidiremos sobre novas formas de luta - o mais tardar até o dia 01/05.

CARTA AOS DIRETORES

A ADUNICAMP enviou carta aos Diretores dos Institutos e Faculdades, solicitando que coloquem em discussão nas Congregações e nos Departamentos a situação de crise da UNICAMP e das Universidades Paulistas.

OS DOCENTES E A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS

A ADUNICAMP conclama os docentes a se solidarizarem com os funcionários em seu movimento, evitando tomar medidas coercitivas em respeito ao direito de greve e à representatividade de sua Associação. Acreditamos que o objetivo final do movimento dos funcionários é o mesmo que o da ADUNICAMP e do DCE: a garantia da manutenção da qualidade do ensino e da pesquisa na UNICAMP.

Vemos com preocupação a maneira como tem se desenvolvido o relacionamento da Reitoria com a ASSUC e acreditamos que o diálogo e as negociações devam ser mantidos à qualquer custo, principalmente em uma situação de crise e no decorrer de uma greve.

Relembrar é preciso...

Diário do Povo 04/02/89

Unicamp quer negociar mais querepasse de 2% do ICMS

O repasse de 2% da arrecadação de ICM — imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços — feito pelo Governo Estadual à Unicamp é considerado insuficiente pelo reitor em exercício da Universidade, Carlos Vogt. Ele considera que essa verba não é o bastante para a manutenção do bom nível dos serviços da Unicamp, mesmo porque o percentual adequado, conforme o histórico orçamentário da Universidade, seria de 2,21%. Ele acrescenta, porém, que novas negociações com o governo do Estado começam a acontecer a partir do dia 14, na reunião do conselho de reitores, que acontecerá na Secretaria da Ciência e Tecnologia.

Na assembleia geral do último dia 6/3, foi aprovada moção de agradecimento público ao professor Luiz Carlos de Almeida, da Faculdade de Engenharia Civil, ex-diretor da ADUNICAMP, pela ajuda inestimável que vem prestando à diretoria da entidade.

VAMOS MELHORAR ISSO!

Docentes presentes à Reunião do Conselho de Representantes de 19/03, por Institutos e Faculdades:

IA.....	0
IB.....	1
IE.....	0
IFCH.....	1
IEL.....	2
IMECC...	0
IFGW.....	0
IQ.....	0
IG.....	0
FEF.....	1
FEC.....	1
FE.....	1
FEA.....	1
FEAGRI..	0
FEE.....	2
FCM.....	1
CEL.....	0
FEQ.....	0
COTUCA..	0
COTIL.....	0
FOP.....	0

"Que camiseta você gostaria que ELLE usasse?"

RESULTADO DO CONCURSO DA CAMISETA

Francisco B. de Souza Neto, professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP foi o vencedor do Concurso "Que camiseta você gostaria que ELLE usasse?", promovido pela ADUNICAMP.

"O Brasil nos tempos do Collera" foi a melhor frase, segundo a Comissão julgadora, presidida pelo prof. Luiz Fernando Milanez, Diretor de Imprensa da ADUNICAMP.

A frase escolhida foi impressa em camisetas que estão sendo vendidas pela ADUNICAMP (sob

encomenda) por Cr\$ 1.500,00. Reserve a sua!

O vencedor do Concurso recebeu sua camiseta em solenidade realizada no dia 15 de março, sexta-feira, na sala CB:10 da UNICAMP. A Comissão atribuiu ainda menções honrosas a três das 64 frases inscritas: "Seu desejo é uma desordem", de Lídia Hirojosa Chang, aluna da Faculdade de Educação; "Só governo com fisco", de Oscar Braz Mendonza Negrão, professor do Instituto de Geociências e "Collor é perfume, urubu é cotovia", de Maria An-

tonia Galeazzi, professora da Faculdade de Engenharia de Alimentos.

Outras frases consideradas boas pela Comissão foram: "Eu quero, eu quero, eu quero"; "Em terra de descamisado, quem tem camiseta é lei"; "Que rei sou eu!"; "SOS descamisado"; "Collorir é ... descolorir ideais"; "O Brasil que nós queremos tem um 'L' só"; "Tempos modernos, cores antigas"; e ainda "Fillo porque quillo" (esta, enviada após o término das inscrições, não concorreu).

CADERNO 2 DA ADUNICAMP

A ADUNICAMP lançou seu Caderno 2 de Debates, que traz como tema principal "A Interação Universidade-Empresa", enfocando ainda o "Plano de Ação da CAPES", "O Projeto Qualidade" e "A Sindicalização dos Docentes".

O Caderno 2 pode ser encontrado à venda na sede da ADUNICAMP, nas bancas de revistas da UNICAMP ou junto aos representantes docentes, ao preço de Cr\$ 500,00.

NOTA DE PESAR

ELISABETH LOBO, intelectual reconhecida dentro e fora do Brasil pelos seus trabalhos em história e sociologia, militante do Partido dos Trabalhadores, feminista e socialista, deixou um grande vazio no coração de seus colegas, companheiros, amigos e do seu marido, professor Marco Aurélio Garcia.

A professora ELISABETH SOUZA LOBO GARCIA, do Departamento de História do IFCH/UNICAMP e do Departamento de Ciências Sociais da FFLCH/USP, faleceu sexta-feira, dia 15 de março de 1991, em acidente de automóvel, na Paraíba, onde proferia palestras e realizava entrevistas para a sua pesquisa sobre militantes sindicalistas.

Viajava com Elisabeth, a sindicalista paraibana Maria da Penha do Nascimento Silva, testemunha chave no processo sobre o assassinato de outra sindicalista rural, Margarida Maria Alves.

Maria da Penha faleceu no Hospital em consequência do acidente. Tendo em vista as ameaças de morte que vinha sofrendo e o grande número de crimes da mesma natureza - na imensa maioria, impunes - o acidente levanta suspeitas muito graves que precisam ser, pronta e devidamente, investigadas.